

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

DEPARTAMENTO DE ECONOMIA E RI

DISCIPLINA: ECONOMIA BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA

2º semestre 2022

Revisão: Collor e Outros (1990-1994)

1. Sobre os planos de combate à inflação das décadas de 1980 e 1990 pode-se afirmar:

- (0) Os Planos Collor, Cruzado e Verão tiveram como medidas comuns o congelamento de preços, mas não a reforma monetária.
 - (1) A privatização de empresas estatais começou no Governo Collor, foi interrompida no Governo de Itamar Franco para, posteriormente, ser retomada com Fernando Henrique Cardoso.
 - (2) No Governo Collor, as principais empresas privatizadas foram as produtoras de bens siderúrgicos, petroquímicos e fertilizantes.
 - (3) Ao aumentar a competitividade da economia brasileira, permitiu a redução das taxas de desemprego na década de 1990.
 - (4) O Plano Collor I, de fato, conseguiu baixar a inflação de forma drástica.
 - (5) O Plano Collor tinha como diagnóstico da inflação a “fragilidade financeira do Estado”.
 - (6) O congelamento de preços e o confisco foram as principais medidas do Plano Collor.
 - (7) O Governo Itamar Franco suspendeu o programa de privatizações que tinha iniciado no Governo Collor.
-

2. Em relação à fase I do Plano Real, que se estendeu de julho de 1994 a janeiro de 1999, é CORRETO afirmar que:

- (0) O Plano Real foi bem-sucedido no combate à inflação, que era de 45% ao mês em junho de 1994 e chegou a 1,7% ao ano, em 1998.
- (1) As crises do México (1994-95 - Efeito Tequila), da Ásia (1997 - Tigres Asiáticos) e da Rússia (1998) obrigaram o governo a elevar a taxa de juros para evitar a fuga de capitais, deprimindo a demanda interna.
- (2) A política econômica contribuiu para a redução da taxa de desemprego aberto.
- (3) A abertura comercial, combinada com a sobrevalorização da taxa de câmbio, contribuiu para a geração de elevados superávits na balança comercial.
- (4) Ocorreu uma deterioração dos indicadores de endividamento, tanto o externo como o público.

3. Com relação ao Plano Real e seus impactos sobre a economia, é CORRETO afirmar que:

- (0) A utilização da Unidade Real de Valor (URV) como indexador de preços e contratos visava a estimular a convergência de expectativas dos agentes econômicos com respeito à inflação.
- (1) Com a introdução da nova moeda o governo optou por uma política de câmbio fixo como forma de garantir a estabilidade de preços.
- (2) Os limites fixados para a expansão da base monetária quando da introdução do Real mostraram-se adequados à demanda por moeda.
- (3) Em comparação com o regime de bandas cambiais vigente até a desvalorização de 1999, o estabelecimento do sistema de metas inflacionárias aumentou a necessidade de se manter um volume elevado de reservas.
- (4) A falta de um ajuste fiscal de caráter permanente pode ser apontada como uma das fragilidades da economia sob o Real.

4. Depois de várias tentativas fracassadas, implementou-se, no Governo Itamar Franco, um plano de estabilização bem-sucedido. No que se refere ao Plano Real, pode-se afirmar que:

- (0) Havia a intenção inicial de fixar limites para a expansão da oferta da nova moeda, o Real, que acabaram não sendo cumpridos.
- (1) Enfrentou a dimensão inercial da inflação por intermédio da criação da URV – que se constituiu numa espécie de superindexador.
- (2) Juntamente com a abertura comercial, a política cambial adotada a partir da criação do Real foi decisiva no combate à inflação.
- (3) Da mesma forma que na época do Plano Cruzado, a estratégia de combate à inflação do Plano Real não pôde contar com liquidez nos mercados financeiros internacionais.
- (4) A valorização cambial e a consequente queda das exportações foi o fator que mais contribuiu para os saldos negativos da balança comercial nos primeiros anos do Plano.